

Bradesco e Itaú vão reduzir taxas de juros

REDAÇÃO ÉPOCA COM AGÊNCIA BRASIL

18/04/2012 às 14h42

Os bancos Bradesco e Itaú anunciaram nesta quarta-feira (18) que vão reduzir as taxas de juros a seus clientes. Nas últimas semanas, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, HSBC e Santander também anunciaram reduções nas taxas de juros. As decisões foram feitas depois da presidente Dilma Rousseff defender a redução do “spread”, que é a diferença entre o que os bancos brasileiros pagam para captar o dinheiro do investidor e o que eles cobram dos tomadores de empréstimos.

Na quinta-feira (12), o ministro da Fazenda, Guido Mantega também fez críticas aos bancos privados por não reduzir as taxas e cobrar altos spreads. Hoje, a taxa básica de juro está em 9,75% ao ano, um dos níveis mais baixos da história. Mas esse valor não tem efeito na vida do cidadão comum. Os juros cobrados no cheque especial chegam a 300% ao ano, as taxas de empréstimos para negócios de menor porte estão na faixa de 60% ao ano e o spread brasileiro não tem precedente em nenhum outro lugar do mundo.

No Bradesco, a taxa mínima do crédito pessoal cairá de 2,66% para a partir de 1,97% ao mês. Na linha CDC Bens, a taxa será reduzida de 3,54% para a partir de 2,97% ao mês. No caso do financiamento de veículos, a taxa, que era 1,35%, passará a ser a partir de 0,97% ao mês. Nas operações de crédito consignado para os aposentados, o Bradesco reduziu a taxa de 1,32% para a partir de 0,9% ao mês. Os cartões de crédito emitidos em parceria com redes varejistas terão taxas para parcelamento com juros a partir de 2,49% ao mês, com prazo de até 24 meses. Além da redução das taxas, o Bradesco informou que ampliou o limite de crédito em mais R\$ 15 bilhões, sendo R\$ 9 bilhões para pessoas físicas e R\$ 5 bilhões para pessoas jurídicas.

No Itaú, no caso de financiamento de veículos, a taxa mínima sofrerá redução de 8% e será de 0,99% ao mês. A taxa será válida para clientes correntistas há mais de um ano, em operações com 50% de entrada e parcelamento em até 24 meses. Nos empréstimos consignados para beneficiários do INSS, a taxa mínima foi reduzida para 0,89%, e a máxima, para 2,2% ao mês.

As novas taxas de juros e limites, sujeitos a aprovação de crédito, entram em vigor na segunda-feira (23).

Retirado de <http://revistaepoca.globo.com/Negocios-e-carreira/noticia/2012/04/bradesco-e-itaui-vao-reduzir-taxas-de-juros.html>